

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AMBIÊNCIA NA SALA DE EXAME COLPOCITOPATOLÓGICO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: Ana clara barreto Rabelo anjos

Marcela Torres da Silva

Autores: Eunice Barreto Coelho

Karolyny Dias Gomes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ambiência é uma das ferramentas da Política Nacional de Humanização, que possui como definição um ambiente físico, social e profissional, de relações interpessoais onde se desenvolvem projetos de saúde em uma atenção acolhedora, resolutiva e humana. Ela envolve aspectos como conforto, privacidade e acolhimento, para que se propicie um processo reflexivo, inclusivo e participativo no cuidado a saúde. Objetivo: O estudo tem objetivo de relatar a experiência dos exames colpocitopatológicos realizados em uma Unidade Básica de Saúde, embasados na ambiência da sala como ferramenta do cuidado humanizado e facilitadora do processo de trabalho. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência produzido por enfermeiras da Atenção Primária à Saúde do município de Aracaju, com a finalidade de compartilhar as experiências da ferramenta utilizada para humanizar a consulta a saúde da mulher no serviço. Para a prática da ambiência utilizou-se de recursos como: banheiro exclusivo, dentro da sala para que as pacientes se vistam com o avental para o procedimento, música ambiente calma em caixa de som com baixo volume, penumbra, apagando-se luz branca da sala no momento do exame. O último de modo que não atrapalhe a técnica a ser realizada, visto que para ela é utilizado foco de luz. Resultados: Como os sentimentos de medo e vergonha são comuns na prática do exame Papanicolau, gerando muitas das vezes a não adesão do mesmo. Foi observado que o uso das técnicas citadas torna o ambiente da sala de exame um espaço de escuta, que permite a interação adequada entre as usuárias e os profissionais, como também maior conforto durante o exame especular por se sentirem menos tensas no ambiente. Com esse método notou-se maior adesão das pacientes na prevenção do câncer de colo de útero, retorno para consultas e busca dos demais serviços na unidade. Além de maior adesão as orientações sobre saúde sexual, reprodutiva e higiene íntima, em um cuidado corresponsável. Considerações finais: A valorização da ambiência na humanização do cuidado a saúde da mulher contribui para um atendimento de qualidade, diante de uma assistência acolhedora que facilita o processo de trabalho do profissional de saúde e seu relacionamento com o público, melhorando o vínculo com os usuários da unidade. Com isso, a visão humanizada ao exame citopatológico resulta em um aumento na adesão ao rastreamento e ao serviço de saúde público.